



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Prof. Marcio Nunes Corrêa
www.ufpel.edu.br/nupeec



OS EFEITOS DE PREBIÓTICO (PREBIO SUPPORT™) NOS NÍVEIS DE IgA SALIVAR E FECAL DE BEZERROS RECÉM-NASCIDOS

Apresentadores: Douglas Perazzoli e Rafael Pradebon

Data: 18 de abril de 2012

Local: Faculdade de Veterinária, Sala 10.

Orientadora: Leila Cardozo.

Contato: douglasperazzoli@hotmail.com; rafaelpradebon@hotmail.com.

O trato gastro intestinal de terneiros recém-nascidos é estéril no nascimento, mas após o terceiro dia de idade do animal, coliformes, lactobacilos e bifidobactérias são a flora predominante nas fezes. Casos de diarreia vem sendo relacionados com o aumento de coliformes e diminuição de lactobacilus e bifidobactérias no trato digestório. A utilização de prebióticos tem mostrado alguns resultados positivos, frente a este desequilíbrio entre os componentes da flora intestinal de bezerros durante o período de desmame. No entanto, ainda há limitações nas informações sobre os efeitos destes, sobre a imunidade de mucosas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da suplementação de prebiótico sobre a resposta imune da mucosa através da aferição dos níveis de IgA fecal e salivar, além de avaliar os efeitos sobre o peso corporal, consumo de ração, contagem de linfócitos e de populações de bactérias fecais. O experimento utilizou 40 bezerros da raça holandesa, que foram divididos aleatoriamente em dois grupos de 20 animais, sendo um grupo controle (Sucedâneo) e o outro, tratamento (Sucedâneo + Prebio Support™). Uma hora após o nascimento, os bezerros foram separados da mãe, receberam colostro (4L/dia) até o segundo dia de vida, e após, foi fornecido sucedâneo (sempre em torno de 6% do peso vivo). Foram realizadas coletas de sangue e análise de colostro ingerido para verificar os níveis de IgA e IgG. Analisou-se ainda os níveis de IgA nas fezes e na saliva. Diariamente, os

animais foram monitorados com relação a presença de diarreia, problemas respiratórios e quanto ao seu estado geral. O estudo demonstra que até os 8 dias de idade os bezerros eram saudáveis, após, todos os bezerros desenvolveram quadros de diarreia. Não houve diferença na ingestão de colostro com relação aos grupos frente aos níveis de IgG e IgA. Ocorreu um efeito semana nos escores de aparência geral entre semanas ($P=0.01$). Os linfócitos demonstraram efeito semana ($P<0.01$). Não houve correlação ente a IgA salivar e fecal ($r=0.01$). Maiores contagens de bifidobactérias em animais foram encontradas aos 21 dias de idade. O suplemento Prebio Support™ junto ao sucedâneo de leite aumentou as bactérias benéficas nas fezes durante os primeiros dias de vida, porém este aumento não diminuiu os coliformes, vindo a afetar a saúde dos bezerros. O crescimento não foi diferente, porém a eficiência alimentar tendeu a ser melhorada para os bezerros suplementados. A aferição de IgA na saliva não é muito confiável para verificar a imunidade em bezerros, ao contrário da IgA nas fezes. São necessários mais estudos quanto a aferição de IgA nas fezes, para desenvolver um novo método para medir a imunidade em bezerros durante os primeiros dias de vida.

Palavras chave: Diarreia, Prebiótico, Bezerros, Imunidade.

Referência:

QUEZADA-MENDOZA, V. C.; HEINRICH, A. J.; JONES, C. M. The effects of a prebiotic supplement (Prebio Support™) on fecal and salivary IgA, in neonatal dairy. **Livestock Science**. V.142; p. 222 – 228. 2011